

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

**ATA NÚMERO DEZANOVE, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM, DO DIA QUINZE DE MAIO DE DOIS MIL E CATORZE**-----

-----  
Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e catorze, na sede de Freguesia de Ermidas Sado, compareceram o Senhor Álvaro dos Santos Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, Maria Margarida da Costa Rosa Cardoso dos Santos, Vice-Presidente, Norberto Valente Barradas, Paulo Jorge Candeias Parreira Gonçalves Gamito, Francisco Maria Carrajola de Sousa e Albano Joaquim Mestre Pereira, Vereadores, a fim de se efetuar a reunião ordinária da Câmara Municipal.-----

-----  
Verificou-se a ausência da Senhora Vereadora Daniela Martins.-----

-----  
Como se achavam em número legal para se constituírem em reunião de Câmara, foi a mesma declarada aberta, pelo Senhor Presidente, às onze horas.-----

-----  
Seguidamente, o Senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a ata número dezoito da reunião anterior, a qual foi aprovada, por unanimidade.-----

### -----JUSTIFICAÇÃO DE FALTA-----

-----  
Foi deliberado, por unanimidade, considerar justificada a ausência da Senhora Vereadora Daniela Martins.-----

-----  
Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:-----

### ----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### **REALIZAÇÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL NA FREGUESIA DE ERMIDAS SADO – AGRADECIMENTOS**-----

O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, em particular do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ermidas Sado, Carlos Parreira, bem como a disponibilidade da cedência das instalações e apoio na realização da reunião ordinária da Câmara Municipal. Agradeceu também o acompanhamento do Senhor Presidente da Junta nas visitas efetuadas na Freguesia, no âmbito da iniciativa do Executivo Municipal, “Presidência nas freguesias”.-----

Mais referiu que era pena que não houvesse uma maior assistência nas reuniões da Câmara Municipal, tendo em conta que esta iniciativa visa uma maior aproximação do Executivo às pessoas, promovendo a participação dos cidadãos na atividade autárquica.-----

O Senhor Vereador Paulo Gamito reiterou as felicitações ao Executivo Municipal pela descentralização que está sendo feito com a iniciativa em curso, lamentando também que não estivessem presentes mais municípios, considerando que para uma próxima iniciativa deverá ser repensado o modelo, para que as pessoas percebam o que as reuniões de Câmara representam.-----

#### **ENCERRAMENTO DE MAIS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO NO MUNICÍPIO**-----

O Senhor Presidente deu conhecimento de que reuniu com a Senhora Delegada Regional de Educação do Alentejo, por solicitação desta, a qual comunicou a intenção do Ministério da Educação de encerrar mais um conjunto de escolas, com menos de vinte e um alunos, em todo o País, sendo que no Município pretendiam que fossem encerradas as escolas de Brescos, Arealão, S. Bartolomeu e S. Domingos, tendo a primeira e a segunda escola menos de dez alunos cada, e as duas seguintes entre dez e vinte alunos. Acrescentou que manifestou àquela responsável a discordância da Câmara Municipal no encerramento de escolas só com base no critério do número de alunos, porque existem experiências no

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

Município que comprovam que o número reduzido de alunos não significa o seu isolamento e insucesso, como aconteceu no ano transato, em que os menos de dez alunos da Escola de Brescos foram os melhores do Agrupamento, em matemática.-----

Mais informou que a Câmara Municipal apenas concordava com o encerramento da Escola de Brescos, a qual no próximo ano letivo teria apenas um aluno, mas não com o encerramento das escolas do Arealão, S. Bartolomeu e S. Domingos, acrescentando que a Senhora Delegada indicou a escola de Vale de Água para acolhimento dos alunos de S. Domingos, quando aquela escola só dispõe de uma sala, e o conjunto dos alunos seria superior a vinte e cinco.-----

Referiu ainda que a Senhora Delegada Regional de Educação informou que não se tratava de uma proposta fechada, a qual iria ser novamente discutida, tendo em conta a discordância da Câmara Municipal, e que será apresentada uma proposta definitiva até ao final do mês em curso. -----

Deu também conhecimento de que a Câmara Municipal irá promover reuniões com a comunidade escolar, para ouvir a opinião de todos, no sentido de continuar a agir de acordo com os interesses das populações.-----

Concluiu, referindo que gostaria também de ouvir a opinião dos senhores vereadores sobre este assunto.-----

O Senhor Vereador Paulo Gamito referiu que a sua posição sobre esta matéria, a qual já tornara pública aquando do encerramento de escolas pelo governo PS e que mantém com o atual governo PSD, partido que representa, é de que, por princípio, está contra o encerramento de serviços públicos de proximidade, quer seja no âmbito da educação, segurança, justiça ou saúde. No entanto, defendeu que devia ser feita uma análise independente sobre o assunto e que, caberia à Câmara Municipal a recolha de pareceres de especialistas da área da educação que possam avaliar a questão, do ponto de vista pedagógico, no referente ao número de alunos, acrescentando que sem essa informação não tomará posição pública sobre o assunto, embora a resposta da Câmara Municipal deva ser dada em termos políticos.-----

Interveio o Senhor Vereador Francisco de Sousa, referindo que a escola da Aldeia de Santo André também foi encerrada porque tinha sete alunos e que a mesma chegou a ter mais de trinta alunos, acrescentando que como professor que leciona há muitos anos, não tinha dúvidas de que o que não era bom para a aprendizagem e para o sucesso escolar era a existência de turmas de trinta alunos.-----

Acrescentou relativamente às escolas com menos alunos que o Ministério da Educação pretende encerrar que era importante analisar com os professores se os alunos são todos do mesmo grau de ensino e outras questões relativas ao funcionamento das escolas.-----

Concluiu, referindo que era contra o encerramento de escolas, sem que se tenham em conta outros fatores importantes para a comunidade.-----

A Senhora Vereadora Margarida Santos referiu que a posição da Vereação só podia ser política, acrescentando que no Município já foram encerradas cerca de vinte e cinco escolas e que a postura da Câmara Municipal foi sempre a de ouvir os principais intervenientes no processo, nomeadamente Associações de Pais, Agrupamentos de Escolas e Instituto das Comunidades Educativas. -----

Mais referiu que no Município chegaram a funcionar escolas com três e quatro alunos, o que não é o melhor. Contudo, acrescentou que o sucesso dos alunos dependia fundamentalmente da dinâmica criada pelos professores para tornar apelativo o espaço de aprendizagem, recordando que nas escolas rurais do Município nunca os alunos ficaram isolados, porque faziam parte de um projeto de partilha entre escolas. Acrescentou que o sucesso ou insucesso não era determinado pelo número de alunos, por si só, porque a escola podia ter vinte alunos, mas falhar em termos pedagógicos, considerando que o sucesso escolar dependia de um conjunto mais vasto de fatores, nomeadamente do contexto social e da família.-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

Referiu ainda que devia ser feita uma avaliação caso a caso e perspetivado o número de alunos para os anos seguintes.-----

O Senhor Presidente referiu que não se tratava somente de uma questão técnica, mas também política, e que, em termos técnicos, as opiniões divergiam sobre o número adequado de alunos, assumindo mais relevância a dinâmica dos professores e dos alunos. Acrescentou que a questão era mais política e que era importante perceber o que os pais e professores pensam sobre o assunto.-----

Mais referiu que, em anos transatos, o Ministério também tinha proposto o encerramento da escola de Deixa-o Resto, porque era frequentada apenas por sete alunos, a qual atualmente é frequentada por vinte e três alunos, acrescentando que se a Câmara Municipal não se tivesse oposto ao seu encerramento, as crianças tinham que se deslocar para Vila Nova de Santo André.-----

Referiu ainda que, enquanto existir um número mínimo de alunos, as escolas não devem encerrar, tal como acontece nas escolas em causa, exceto a escola de Brescos. -----

O Senhor Vereador Norberto Barradas referiu partilhar a opinião de que não deverão ser encerradas as escolas do Arealão, S. Bartolomeu e S. Domingos, porque será também mais um fator a concorrer para a desertificação destas localidades, as quais já perderam outros serviços públicos, o que leva ao abandono das mesmas por parte dos casais jovens e conseqüentemente a uma diminuição do número de alunos. Situação que associou a preocupações meramente economicistas por parte do Ministério da Educação, o qual começou por encerrar escolas que tivessem menos de dez alunos e agora aumentou para vinte alunos e não se sabe onde vai parar.-----

Acrescentou que é preciso manter aquelas escolas e apurar qual a evolução do número de alunos no futuro.-----

Concluiu, referindo que é necessário defender as escolas e ouvir a comunidade escolar sobre o assunto.-----

O Senhor Vereador Paulo Gamito referiu que no Município já tinham sido encerradas várias escolas, questionando se existia ou estava previsto um plano de discriminação positiva para a fixação de pessoas nas diferentes freguesias rurais. Acrescentou que se já tivesse sido implementado um plano desta natureza, nesta altura podia haver outro número de alunos a frequentar aquelas escolas.-----

O Senhor Presidente referiu que o plano de desenvolvimento daquelas localidades e do Município, em geral, resultava da prática da gestão da Câmara Municipal ao longo dos últimos quarenta anos, o qual se consubstanciava nomeadamente na criação de loteamentos, em todas as freguesias, de que resultou a atribuição de mais de quatro mil lotes a preços sociais, a construção de infraestruturas de saneamento básico e outras, com uma cobertura que atingiu, havia já alguns anos atrás, um índice de noventa e nove por cento, quando a média nalguns municípios com mais população e indústria fica abaixo dos cinquenta por cento.-----

Mais referiu que as pessoas para se fixarem naquelas localidades precisam de terem emprego, habitação e, naturalmente, de serviços públicos, nomeadamente escolas, extensões de saúde, estações de correios, postos da GNR, os quais os sucessivos governos têm vindo a encerrar, como aconteceu em S. Francisco da Serra e S. Bartolomeu da Serra, entre outras, e teria acontecido em Deixa-o-Resto, o encerramento da escola, como já tinha sido dito, se a Câmara Municipal não se tivesse oposto. Acrescentou que em Alvalade também se estava a colocar outro problema que tinha a ver com a migração e emigração das pessoas, à procura de empregos, do qual resulta uma situação grave de falta de elementos para integrarem o Corpo de Bombeiros, ficando em causa a prontidão no socorro à população.-----

Referiu ainda que a Câmara Municipal continua a prestar serviços nas freguesias. -----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

O Senhor Presidente referiu que, conforme já tinha sido divulgado pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, terá lugar, no dia dezassete do mês em curso, com início às quinze horas e trinta minutos, na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, uma Sessão Extraordinária daquele Órgão deliberativo, para discussão da situação da suspensão das obras no IP8/A26 e circulação na ER 261-5, entre Santo André e Sines, seguida de uma concentração, junto do Mercado Municipal daquela Cidade, para uma marcha lenta de protesto contra aquela situação que se arrasta desde o início das obras, há quase quatro anos.-----

Acrescentou que estas medidas de contestação resultavam do facto de não ter havido uma evolução positiva do compromisso assumido pelo Presidente das Estradas de Portugal no sentido da resolução do problema, até ao final do mês de fevereiro do ano em curso. Situação contra a qual as pessoas vêm reclamando junto da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, algumas chegando mesmo a responsabilizar as autarquias, quando a Câmara Municipal não tem estado parada, efetuando diligências sucessivas junto dos responsáveis da empresa Estradas de Portugal, no sentido da sua resolução.-----

Mais referiu que ninguém compreende o arrastar daquela situação, acrescentando que o próprio Presidente das EP, o qual acompanhou numa visita ao terreno para ver de perto o problema, considerou que não era aceitável que o mesmo não tivesse sido já resolvido. Contudo, acrescentou que o problema persiste, pelo que, será necessário fazer pressão para que os responsáveis tomem as medidas necessárias para o resolver. -----

Concluiu, referindo que o que se pretendia é que sejam retirados os pinos e criadas condições de segurança na via e nos seus acessos, bem como a situação da Rotunda, acrescentando que o viaduto de acesso à praia da Fonte do Cortiço também tem que ser concluído.-----

### -----ORDEM DO DIA:-----

Foi tomado conhecimento de que as disponibilidades de Tesouraria no dia catorze de maio do corrente ano, eram as seguintes:-----

**OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** 249.729,34€ (Duzentos e quarenta e nove mil setecentos e vinte e nove euros e trinta e quatro cêntimos).-----

**OPERAÇÕES DE TESOURARIA:** 221.511,88€ (Duzentos e vinte e um mil quinhentos e onze euros e oitenta e oito cêntimos).-----

### -----OUTRAS DELIBERAÇÕES:-----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

**ASSUNTO:** Fundo de caixa – Fundo afeto à SANTIAGRO 2014-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente.-----

**PROPOSTA:**1 - Aprovar o fundo de caixa afeto à SANTIAGRO 2014, no valor de 4.500€, visando exclusivamente facilitar trocos nas cobranças efetuadas. -----

2-O fundo de caixa será repostado na tesouraria dia 2 de junho.-----

**FUNDAMENTOS:** - De acordo com o ponto 2.9.10.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por unanimidade-----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM-----

**ASSUNTO:** Quinta Alteração às Atividades Mais Relevantes Dois Mil e Catorze/Dois Mil e Dezassete.-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém-----

**REFERÊNCIA:** Processo número zero seis DAGF barra SC de Dois Mil e Catorze.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

**PROPOSTA:** Aprovar a Quinta Alteração às Atividades Mais Relevantes Dois Mil e Catorze/Dois Mil e Dezassete, documento que será dado como reproduzido na presente ata, com o número sessenta e seis, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião. -----

**FUNDAMENTOS:** De acordo com o ponto 8.3.2. do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar.-----

**FORMA:** Por maioria, com quatro votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU. -----  
Duas abstenções, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS.-----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Quarta Alteração ao Plano Plurianual de Investimento de Dois Mil e Catorze/Dois Mil e Dezassete.-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém-----

**REFERÊNCIA:** Processo número seis DAGF barra SC de Dois Mil e Catorze.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**PROPOSTA:** Aprovar a Quarta Alteração ao Plano Plurianual de Investimento de Dois Mil e Catorze/Dois Mil e Dezassete, documento que será dado como reproduzido na presente ata com o número sessenta e sete, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião.-----

**FUNDAMENTOS:** De acordo com o ponto 8.3.2 do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por maioria, com quatro votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU. -----  
Duas abstenções, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS.-----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Quinta Alteração ao Orçamento de Dois Mil e Catorze.-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém-----

**REFERÊNCIA:** Processo número seis DAGF barra SC de Dois Mil e Catorze.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**PROPOSTA:** Aprovar a Quinta Alteração ao Orçamento de Dois Mil e Catorze, documento que será dado como reproduzido na presente ata com o número sessenta e oito, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião.-----

**FUNDAMENTOS:** De acordo com o ponto 8.3.1 do POCAL-Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por maioria, com quatro votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU. -----  
Duas abstenções, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS.-----

**ENTIDADE:** MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM-----

**ASSUNTO:** Resolução do Contrato de Comodato – Escola Primária de Foros da Quinta.-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

**LOCALIZAÇÃO:** Santo André.-----  
**REFERÊNCIA:** Processo n.º 03-05.02/2002 do Serviço de Património.-----  
**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----  
**PROPOSTA:** Resolver, o Contrato de Comodato de cedência de parte das instalações da antiga Escola Primária de Foros da Quinta, celebrado em 9 de outubro de 2003 com o Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento n.º 995. -----  
**FUNDAMENTOS:** **UM** – De acordo com o previsto na cláusula sexta do contrato, tendo em conta que o Agrupamento n.º 995 já foi extinto. -----  
**DOIS** – De acordo com a alínea g) do n.º 1 do art.º 33 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----  
**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----  
**FORMA:** Por unanimidade -----  
**OBSERVAÇÕES:** O Senhor Vereador Paulo Gamito observou que deviam ser revistos periodicamente os protocolos estabelecidos entre o Município e outras entidades, no sentido de confirmar o cumprimento dos mesmos.-----  
O Senhor Vereador Norberto Barradas referiu que foi feito um levantamento de instalações municipais que estão cedidas e as condições em que se encontram.-----  
O Senhor Presidente referiu que serão vistas todas as outras situações. -----

**ENTIDADE:** **MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM**-----  
**ASSUNTO:** **Resolução do Contrato de Comodato – Escola Primária de Foros da Quinta.**-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santo André.-----  
**REFERÊNCIA:** Processo n.º 03-09.01/2009 do Serviço de Património.-----  
**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----  
**PROPOSTA:** Resolver, por acordo, o Contrato de Comodato de cedência da sala virada a norte na antiga Escola Primária de Foros da Quinta, celebrado em 27 de março de 2009 com a ACARPE – Associação de Caçadores da Ribeira da Ponte. -----  
**FUNDAMENTOS:** **UM** – Tendo em conta o solicitado pela Associação. -----  
**DOIS** – De acordo com a alínea g) do n.º 1 do art.º 33 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----  
**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----  
**FORMA:** Por unanimidade -----

**ENTIDADE:** **MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM**-----  
**ASSUNTO:** **Aprovação do desenho urbano do loteamento n.º 1/2014 – Loteamento Municipal de Atividades Económicas Diversificadas – Ermidas Sado**-----

**LOCALIZAÇÃO:** Ermidas Sado-----  
**REFERÊNCIA:** Processo n.º 1/2014 da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística. ---  
**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----  
**PROPOSTA:** Aprovar o desenho urbano do loteamento Municipal de Atividades Económicas Diversificadas, processo n.º 1/2014, sito em Ermidas Sado, prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 698/19970326, da respetiva freguesia e que consiste na constituição de 5 lotes destinados a atividades económicas diversificadas, nomeadamente comércio, serviços, armazéns e equipamentos, de acordo com a memória descritiva e planta síntese anexas, documentos que serão dados como reproduzidos na presente ata com o número sessenta e nove, ficando arquivados na pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricados pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário da reunião.-----  
**FUNDAMENTOS:** Nos termos do n.º 1 alínea a) do artigo 7.º do Dec. Lei 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação, as operações de loteamento promovidas pela autarquia local estão isentas de licenciamento, sendo a aprovação das mesmas da competência da Câmara Municipal, de acordo com a alínea z) do n.º 1 do artigo 33 da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

O período de discussão pública efetuada nos termos do disposto no artigo 77º do Decreto-lei nº 380/99, de 22 de setembro com as alterações do Decreto Lei 46/2009, de 20 de fevereiro, já decorreu não tendo sido apresentadas reclamações, observações ou sugestões. -

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por unanimidade -----

**OBSERVAÇÕES:** O Senhor Vereador Paulo Gamito perguntou qual era a percentagem atual de ocupação do Parque Empresarial de Ermidas. -----

O Senhor Presidente referiu que iria fornecer aquele dado, acrescentando que a necessidade daqueles lotes tinha a ver com a atividade que os interessados pretendiam desenvolver.-----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Tarifário de Abastecimento de Águas de Santiago do Cacém -----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém -----

**REFERÊNCIA:** Artigo 56º - C do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água de Santiago do Cacém-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**PROPOSTA:** 1. Aprovar a manutenção dos índices constantes dos artigos 55º e 56º do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água de Santiago do Cacém. -----

2. Aprovar a manutenção do tarifário de Abastecimento de Água, resultante da aplicação dos índices referidos no ponto 1.-----

**FUNDAMENTOS:** 1. De acordo com o nº 1 do artigo 56º C do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água de Santiago do Cacém. -----

2. De acordo com a alínea e) nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS.-----

Uma abstenção, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD. -----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Tarifário de Drenagem de Águas Residuais de Santiago do Cacém-----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém -----

**REFERÊNCIA:** Artigo 46º - C do Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais de Santiago do Cacém.-----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente. -----

**PROPOSTA:** 1. Aprovar a manutenção dos índices constantes dos artigos 45º e 46º do Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais de Santiago do Cacém.-----

2. Aprovar a manutenção do tarifário de Drenagem de Águas Residuais, resultante da aplicação dos índices referidos no ponto 1.-----

**FUNDAMENTOS:** 1. De acordo com o nº 1 do artigo 46º C do Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais de Santiago do Cacém.-----

2. De acordo com a alínea e) nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar-----

**FORMA:** Por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS.-----

Uma abstenção, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD. -----

**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Tarifário de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Santiago do Cacém -----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém -----

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM

**REFERÊNCIA:** Artigo 42º - C do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Santiago do Cacém. -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**PROPOSTA:** 1. Aprovar a manutenção dos índices constantes dos artigos 41º e 42º do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Santiago do Cacém. -----

2. Aprovar a manutenção do tarifário de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de resultante da aplicação dos índices referidos no ponto 1. -----

**FUNDAMENTOS:** 1. De acordo com o nº 1 do artigo 42º C do Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Santiago do Cacém. -----

2. De acordo com a alínea e) nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----

**FORMA:** Por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS. -----

Uma abstenção, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD. -----

**JUSTIFICAÇÃO DE VOTO:** O Senhor Vereador Paulo Gamito declarou que o seu sentido de voto tinha a ver com a necessidade de atração de investimento no Município, o que se prendia com a adoção de medidas de discriminação positiva para a atividade empresarial, também no âmbito das propostas apresentadas. -----

-----  
**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM -----

**ASSUNTO:** Aprovar a subscrição ao apelo em Defesa da Escola Pública -----

**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém -----

**REFERÊNCIA:** Processo do Gabinete de Apoio ao Presidente -----

**APRESENTANTE:** Senhor Presidente -----

**PROPOSTA:** Subscrever o apelo em Defesa da Escola Pública remetido pelo Movimento “Em defesa da Escola Pública”. -----

**FUNDAMENTOS:** 1. Prevê o designado “Guião para a reforma do Estado” um caminho de completa desresponsabilização do Estado, delineando várias estratégias que vão desde a concessão de escolas até à criação de um novo ciclo de contratos de associação com o setor privado, assumindo-se explicitamente, pela primeira vez, o “cheque-ensino”; -----

2. Compete ao Estado criar uma rede de estabelecimentos de Educação e Ensino que cubra as necessidades de toda a população, conforme o previsto no n.º 1 do artigo 75.º da Lei de Bases do Sistema Educativo; -----

3. Os Municípios dispõem de atribuições, designadamente no domínio da educação, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----

**FORMA:** Por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS. -----

Um voto contra, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD. -----

**JUSTIFICAÇÃO DE VOTO:** O Senhor Vereador Paulo Gamito declarou que não era, de forma nenhuma, contra a Escola Pública, mas era também a favor da liberdade de escolha dos cidadãos. -----

-----  
**ENTIDADE:** CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA -----

**ASSUNTO:** Oferta da imagem de S. Teotónio – agradecimento -----

**LOCALIZAÇÃO:** Museu Municipal Santiago do Cacém -----

**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Norberto Barradas -----

**PROPOSTA:** Aceitar e agradecer a oferta à Câmara Municipal de Santiago do Cacém, da imagem de S. Teotónio, oferecido pela Câmara Municipal de Valença. -----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----

**FORMA:** Por unanimidade -----



**ENTIDADE: MUNICÍPE DE SANTIAGO DO CACÉM** -----  
**ASSUNTO: Doação de peças ao Museu Municipal de Santiago do Cacém** -----  
**LOCALIZAÇÃO:** Santiago do Cacém -----  
**REFERÊNCIA:** Informação nº 24/DCD/MM/2014 -----  
**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Norberto Barradas -----  
**PROPOSTA:** Aceitar e agradecer aos munícipes Irene Maria Lázaro; Ivone Ferreira e Maria Manuela Casa Branca as doações ao Museu Municipal. -----  
**FUNDAMENTOS:** 1. O Município de Santiago do Cacém valoriza a promoção e a salvaguarda do património do concelho. -----  
2. O Museu Municipal de Santiago do Cacém possui no seu acervo um rico e diversificado espólio fruto de várias doações. -----  
3. Ao abrigo do disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 33 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, dada a importância para o enriquecimento das coleções do Museu Municipal. ----  
**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----  
**FORMA:** Por unanimidade -----

**ENTIDADE: DIOCESE DE BEJA** -----  
**ASSUNTO: 10ª Edição Festival Terras sem Sombra** -----  
**LOCALIZAÇÃO:** Beja -----  
**REFERÊNCIA:** Informação nº 15/SAC/DCD/2014 com o Processo nº 11/SAC/DCD/2014 da Divisão de Cultura e Desporto -----  
**APRESENTANTE:** Senhor Vereador Norberto Barradas -----  
**PROPOSTA:** 1. Proceder a uma transferência de verba no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros) para a Diocese de Beja destinada ao apoio à realização de espetáculo no âmbito da 10ª Edição do Festival Terras Sem Sombra; -----  
2. Apoiar a nível logístico. -----  
**FUNDAMENTOS:** 1. Ao abrigo da alínea u) do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 setembro. -----  
2. O Festival Terras Sem Sombra – Festival de Música Sacra do Baixo Alentejo propõe uma programação de qualidade internacional de concertos de música erudita e fomenta a criação de novos pólos culturais e o desenvolvimento de novos públicos para a música erudita e para a música antiga em particular, sendo um projeto de interesse relevante para o município. -----  
**DELIBERAÇÃO:** Aprovar -----  
**FORMA:** Por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Presidente e dos senhores vereadores Margarida Santos, Norberto Barradas e Albano Pereira, eleitos da CDU, e do Senhor Vereador Francisco de Sousa, eleito do PS. -----  
Uma abstenção, do Senhor Vereador Paulo Gamito, eleito do PSD. -----  
**JUSTIFICAÇÃO DE VOTO:** O Senhor Vereador Paulo Gamito declarou que o seu sentido de voto, em propostas similares, tinha sido sempre de abstenção, porque não tinha existido rigor nas informações que as sustentavam sobre os apoios em causa, e não era indicado o histórico dos mesmos, sublinhando que na presente proposta a única justificação apresentada era o valor da verba atribuída em dois mil e treze, o que não era de considerar como critério. -----

**IMPRESSA - Tomado conhecimento.** -----  
-----  
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar, em minuta, cada uma das deliberações constantes desta ata nos termos e para os efeitos do artigo cinquenta e sete, números um a quatro da Lei setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro. -----

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM**

E não havendo mais assuntos a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, declarada encerrada a reunião pelas doze horas e trinta e quatro minutos. -----  
-----

Desta Reunião se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, José Pereira dos Reis Vilhena Gonçalves, Diretor do Departamento de Administração e Finanças, exercendo as funções de Secretário.-----

O Presidente da Câmara Municipal

-----  
O Secretário da Reunião  
-----